

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA**

“ETEC PROFESSOR CARMELINO CORREIA JUNIOR”

Técnico em Meio Ambiente

Mario Sergio Silva Santos

PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA

Principais atrativos turísticos

Franca

2022

Mario Sergio Silva Santos

PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA

Principais atrativos turísticos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em Técnico em Meio Ambiente da Etec Professor Carmelino Correa Júnior, orientado pelo professor Márcio Fernando Silveira Rodrigues, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Meio Ambiente.

Franca

2022

RESUMO

Este trabalho apresentará um resumo sobre os principais atrativos turísticos do Parque Nacional da Serra da Canastra, descrevendo de forma simples como é cada atração descrito neste trabalho, como por exemplo a dinâmica do lugar, descrevendo como é o acesso, estrutura, localização, atrativo do local, dentre outros.

Palavras chaves: cachoeira, chapadão, cerrado

SUMMARY

This work will present a summary of the main tourist attractions of the Serra da Canastra National Park, describing in a simple way how each attraction described in this work is, such as the dynamics of the place, describing how the access, structure, location, attraction of the location, among others.

Keywords: waterfall, chapadão, cerrado

SUMÁRIO

Introdução.....	4
Desenvolvimento.....	5
Conclusão.....	15

1.INTRODUÇÃO

Unidades de Conservação (UC) é o nome dado pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, às áreas naturais com objetivo de preservação pelas suas qualidades especiais. As UCs têm a função de salvaguardar a representatividade de parte significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existentes.

O Parque Nacional da Serra da Canastra é uma das unidades de conservação mais importantes do Brasil. Criado pelo Decreto 70.355 de 1972, o Parque abriga várias nascentes de rios importantes, como por exemplo a nascente histórica do rio São Francisco, uns dos rios mais importantes do Brasil. Também nasce na Serra da Canastra o rio Araguari, importante rio mineiro. Também é o berço do rio Santo Antônio. Com área de prevista de 200 mil hectares, o Parque Nacional só se efetivou em uma área de 71.525 hectares. A área que está totalmente regularizada é chamada de Chapadão. Está localizado no Sudoeste de Minas Gerais e faz parte dos municípios de São Roque de Minas, Vargem Bonita, Capitólio, São João Batista do Glória, Delfinópolis, Sacramento. É administrado pelo ICMBio.

O Parque está localizado na região Sudoeste Mineiro, sob o domínio do Bioma cerrado, com períodos de chuvas que varia de novembro à março e estação seca que vai de maio à setembro.

A fauna é bem variada com diversos animais que são verdadeiros símbolos do Parque, como por exemplo o pato mergulhão, lobo guará, tamanduá bandeira, veado campeiro, diversas espécies de gaviões, como o carcará, gavião caramujeiro, tatu canastra entre outros.

Está entre os 8 Parques mais visitados do Brasil, com mais de 124.600 visitantes no ano de 2021.

Fonte:https://www.wikiparques.org/wiki/P%C3%A1gina_principal

Canastra significa baú, se deve pelo fato de se ao avistar de mais longe o imponente paredão, a visão se que se tem é essa. A serra da Canastra é na verdade um conjunto de belezas naturais que fazem muito bem aos olhos e a alma. Quando se está lá a primeira sensação que se tem é paz, devido aos inúmeros atrativos que pode ser cachoeiras, pequenos bosques, nascentes, grandes campos abertos, pequenos pântanos, mirantes, observação de flora e fauna e diversos outros atrativos, como curral de pedras e garagem de pedra, entre outras belezas.

2. DESENVOLVIMENTO

Dentre as inúmeras belezas do Parque Nacional da Serra da Canastra, a primeira coisa que se pensa é a Cachoeira Casca D'anta e o Rio São Francisco, que inclui com certeza a Nascente Histórica do referido rio.

Podemos começar a falar sobre a Cachoeira Casca D'anta, a principal atração do Parque. Ela se divide em duas, a parte alta e a parte baixa.

Cachoeira Casca D'anta, parte alta

A parte alta é formada por piscinas de águas cristalinas, mais a baixo, um poço profundo com cerca de 19 metros de profundidade, com águas mais escuras devido a profundidade. O acesso dependendo da época do ano se torna precário devido às chuvas. Conta também com área de estacionamento e vestiários com banheiros geralmente limpos. Existe também um mirante com cerca de 300 metros de altura onde se avista boa parte do vale. E ainda, uma trilha que faz a ligação da parte de cima com a parte de baixo, com duração de uma hora e meia para a descida e duas horas e meia para subida.

Foto: Fonte do autor



Cachoeira Casca D'anta, parte alta

Cachoeira Casca D'anta, parte baixa

A parte baixa também é muito visitada pelos turistas, onde de longe se avista a imponente queda d'água com seus 186 metros de altura. Igualmente impactante, a vista que se tem do poço que se forma aos pés da grande cachoeira com águas limpas, porém muito escuras devido a sua grande profundidade (há relatos de mais de 40 metros de profundidade), conta também com uma pequena trilha com cerca de 800 metros de percurso em meio a mata preservada, mirante para a cachoeira, banheiros guarita e estacionamento. Devido à sua grande beleza, recebe inúmeros visitantes, de diferentes locais do Brasil. É o atrativo mais visitado do Parque.

Foto: Fonte do autor



Cachoeira Casca D'anta, parte baixa

Cachoeira do Fundão

A cachoeira do Fundão é de uma beleza rara em meio a uma vegetação exuberante de cerrado preservado. A paisagem é composta pela queda d'água, um poço de águas cristalinas e muito frias. Existe outros poços mais abaixo no curso do rio. É muito isolada por estar em um local de difícil acesso devido às péssimas condições das estradas, onde recomenda se uso de carro com tração 4x4. Ao final do estacionamento, começa uma trilha com cerca de 1,5 km muito fácil de se fazer. Não existe estruturas como banheiros, vestiários, etc.

Fonte: Foto do autor



Cachoeira do Fundão

Cacheira da Parida

Situada na parte norte da Serra da Canastra encontra se a Cachoeira da Parida. Essa cachoeira é muito bela. Praticamente na borda do parque, a queda d'agua despenca do paredão e cai num poço de águas transparentes, porem com um tom esverdeado. Existe uma trilha que dá acesso à parte superior. A parte baixa é acessada pelo curso do rio da cachoeira, devendo ficar muito atento à possíveis cabeças d'água. Não existe banheiro ou vestiário.

Fonte: Foto do autor



Cachoeira da Parida

Curral de Pedra

O Curral de Pedras é uma construção erguida pelos antigos moradores e pessoas que passavam pelo local. Há quem diga que era um local usado pelos antigos viajantes que traziam mercadorias e animais para venda, que ao chegarem no local, deixavam seus animais descansando das longas viagens. Outros dizem que era usado por fazendeiros locais para lidar com o gado por um período temporário. É um local para apreciação, sentir a natureza, escutar o vento e observar as paisagens.

Fonte: Foto do autor



Curral de Pedras

Nascente Histórica do Rio São Francisco

A nascente histórica do Rio São Francisco localiza-se na Serra da Canastra, no município de São Roque de Minas, porém, o Ministério do Meio Ambiente determinou que a nascente geográfica está no município de Medeiros, também em Minas Gerais. Observa-se que a nascente se encontra mais acima, pois neste ponto o rio tem forma de um pequeno ribeirão, onde é possível a observação dos pequenos lambaris que ali habita. O local é de fácil acesso (há uma pequena trilha calçada). Conta com um pequeno estacionamento. Há várias placas auto-explicativas.

Fonte: Foto do autor



Nascente histórica do Rio São Francisco

Cachoeira Rasga Canga e Rolinho

Essas cachoeiras se encontra na face norte do parque. A estrada de acesso está em boas condições, facilitando o acesso. A cachoeira Rasga Canga é composta por várias pequenas quedas d'água e ao final há um grande poço de águas calmas onde um mergulho é inevitável. Já no Rolinho é o contrário, primeiro existe duas grandes piscinas naturais, de águas cristalinas, muito propícias ao banho e mais abaixo, uma grande queda d'água. Conta apenas com estacionamento.

Fonte: Foto do autor



Complexo de cachoeira Rasga Canga e Rolinho

Os mirantes da Serra da Canastra

Cada mirante da Serra da Canastra é único. No mirante da Casca D'anta é possível admirar o paredão da Canastra e no meio a imponente cachoeira. Já na parte alta, a vista que se tem é o belo Vão dos Cândidos, uma planície com pequenos morros que se estende desde São José do Barreiro até próximo a portaria 3, e mais ao fundo, o majestoso Chapadão da Babilônia. No auto do Chapadão da Canastra, o que se destaca é o relevo. Composto por grandes áreas abertas com vegetação rasteira com predomínio basicamente de gramíneas intercalado com pequenos arbustos. Observa se, principalmente na época das chuvas, várias espécies de flores. Aqui e acolá algum fragmento de cerrado mais denso, com algumas espécies de árvores maiores.

Fonte: Foto do autor



Mirante da Cachoeira Casca D'anta

Fauna

A fauna da Serra da Canastra é bastante variada, contendo diversas espécies de animais, alguns deles com risco de extinção, como o pato mergulhão. O lobo guará aparece principalmente ao entardecer. À noite, é figura garantida. Tatu canastra também é um animal típico, sendo comum a observação de suas enormes tocas que inclusive serve de abrigo para outros animais menores como raposas, cachorros do mato, gambás, etc. Outro animal comum na Canastra é o tamanduá bandeira, talvez pela fartura de oferta de comida, (muitos cupinzeiros). Veado campeiro também habita as áreas do parque. Há vários outros animais tais como: onça parda, macacos, lontra, cobras, urubu-rei, gavião carcará, siriema, tucano, canário da terra e uma infinidade de répteis e insetos.

Fonte: Fotos do autor



Flora

A Serra da Canastra apresenta vegetação bem variada, como campos, campos rupestres e florestas de cerrado (Cerradão). O bioma cerrado é caracterizado por apresentar árvores de pequeno e médio porte com troncos e galhos retorcidos. São bem adaptadas ao solo que costuma ser pobre em nutrientes e resistentes à seca e por ter cascas grossas, suportam até às queimadas. Nos campos abertos sem presença de árvores, em meio ao capim típico da região, surge inúmeras espécies de flores, de todas as cores, formando um imenso jardim.

Fonte. Fotos do autor



3.CONCLUSÃO

Por este trabalho, é possível concluir que o Parque Nacional da Serra da Canastra, é uma das mais belas e importantes Unidades de Conservação do Brasil, seja por sua fauna, flora e paisagens que a compõe, ou por sua localização geográfica, situado no cerrado, sendo o berço dos rios São Francisco, Araguari, Santo Antônio e inúmeros outros corpos d'água. Sendo assim um verdadeiro tesouro, de valor inestimável, devendo ser preservado para as futuras gerações.

BIBLIOGRAFIA

Wikiparques: https://www.wikiparques.org/wiki/P%C3%A1gina_principal

ICMBio: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br>